

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DO GÊNERO *LEPORINUS*. (*)

POR

A. AMARAL CAMPOS

Estabelecido por SPIX (1829) para designar o grupo de peixes descritos por CUVIER (1817) em "Le Règne Animal" (tomo II, pag. 165) com o nome de "Les curimates", 3.ª divisão, este gênero tem como espécie típica *Leporinus novemfasciatus* Spix. A espécie, entretanto, já havia sido descrita por BLOCH (1795), como *Salmo fasciatus*.

Quase que exclusivamente sul-americanas, as espécies deste gênero têm sido tratadas isoladamente pelos autores, estando por este motivo muito espalhada a literatura referente. A não ser nos clássicos trabalhos de CUVIER & VALENCIENNES e de GÜNTHER, encontramos apenas mais dois bons estudos sobre as espécies em conjunto: o de STEINDACHNER e recentemente o de BORODIN, ambos ricos em elucidativas informações.

Do gênero *Leporinus* algumas espécies foram posteriormente retiradas, passando a participar de gêneros novos. Assim *Leporinus vittatus* Cuv. & Val. (= *Leporinus pictus* Kner) passou para o novo grupo genérico criado por EIGENMANN sob o nome de *Leporinodos* (tipo *Leporinus retropinnis* Eigenm.), a que também reverte *Leporinus vittatus* Steindachner (não Cuv. & Val.), cujo nome passou a ser *Leporinus sexdentatus* Eigenm., (Mem. Carnegie Mus., IX, 1924, p. 17). Por outro lado, *Leporinus hypselonotus*

(*) Entregue para publicação em 13-1-1944.

Günther, foi desmembrado por FOWLER (Proc. Ac. Nat. Sc. Phila., 1906, p. 331) para constituir-se em tipo do gênero *Abramites*.

Quanto a *Leporellus* Lütken, tem êle como tipo uma espécie do Rio das Velhas, que só por engano foi identificada por LUETKEN como *Leporinus pictus* Kner mas cujo verdadeiro nome é hoje *Leporellus timboré* Eigenm. (*)

Os peixes do gênero *Leporinus* são uns dos mais freqüentes nos rios do Brasil. Conhecidos vulgarmente por Piabas, Piaus, Pia-paras e Piabuços são consumidos na alimentação do povo que nelles reconhecem boas qualidades nutritivas.

Gênero *Leporinus* Spix

Leporinus SPIX, 1829, Sel. Gen. et Spec. Pisc. Bras., 65.

Corpo alongado, mais ou menos comprimido, recoberto com escamas medíocres, ventre arredondado, bôca pequena, lábios muito desenvolvidos, poucos dentes nos intermaxilares e mandíbula, sendo os medianos pontudos e inclinados para fora.

Quadro sinóptico das espécies de *Leporinus* existentes na coleção em estudo:

- a. nadadeira anal ponteaguda *L. elongatus* Cuv. et Val.
- aa. nadadeira anal não ponteaguda ..
- b. anal de bordo arredondado, dentes
nunca $\frac{6}{6}$
- c. dentes $\frac{8}{8}$
- d. bôca terminal
- e. listras transversais mais ou menos distintas.
- f. listras 8 a 10 *L. fasciatus* (Bloch)
- ff. listras 11 a 13 *L. holostictus* Cope

(*) Não compreendo o motivo pelo qual ALLEN em seu recente trabalho (Fishes of Western South America p. 308) inclui *Leporinus vittatus* Cuv. et Val. como tipo do gênero *Leporellus* Lütken, aparentando ignorar as conclusões a que chegara EIGENMANN (Mem. Carnegie Mus. IV, 1924, p. 116, nota) sobre a identidade da espécie em que LUTKEN baseara o seu gênero.

E nesta parte como em outras quero agradecer ao Exmo. Sr. Dr. OLIVÉRIO PINTO, a revisão da parte referente às questões de nomenclatura envolvidas no assunto.

- ee. máculas em vez de listras *L. frederici* Bloch
- dd. bôca inferior *L. mormyrops* Steind.
- cc. dentes $\frac{6}{8}$ *L. bahiensis* Steind.
- ccc. dentes $\frac{8}{6}$ *L. lacustris* n. sp.
- bb. anal de bordo côncavo, dentes $\frac{6}{6}$
- g. corpo listrado longitudinalmente
(na metade dorsal) *L. striatus* Kner.
- gg. corpo lateralmente manchado má-
culas arredondadas.
- h. mácula única perfeitamente distin-
ta na base da caudal *L. conirostris* Steind.
- hh. 3 máculas mais ou menos dis-
tintas
- i. cabeça grande (menos que 3 1/2
vêzes o comprimeinto do corpo)
caudal curta e espêssa *L. aguapeiensis* n. sp.
- ii. cabeça relativamente pequena
(mais de 3 1/2 vêzes) caudal
mais longa *L. copelandi* Steind.
- ggg. corpo apresentando manchas ir-
regulares e de contorno indefi-
nido *L. crassilabris* Bor.
- bbb. anal de bordo reto
- j. dentes $\frac{6}{6}$ manchas ovaladas .. *L. reinhardti* Lütke.
- jj. dentes $\frac{8}{8}$ manchas arredon-
dadas *L. maculatus* M. & T.

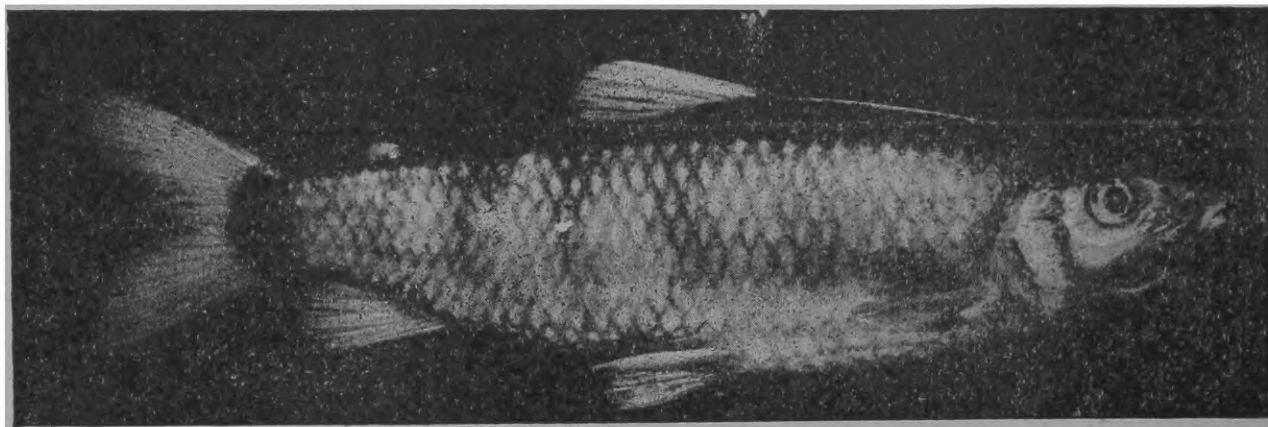
***Leporinus fasciatus* (Bloch)**

(Nom. vulg. Ferreirinha)

Salmo fasciatus BLOCH, 1794, Ausl. Fische, 379; (hab. ?).*Leporinus novemfasciatus* SPIX, 1829, Sel. et Gen. Sp. Fisc. Bras., 65, pl. 37; CUV. et VAL., 1849, Hist. Nat. Pois. XXII, 34; (Brasil).

D. 12; A. 10-11; V. 10; Lin. lat. 39-43; altura 3 2/3; cabeça 4; olhos 3 1/3; ligeiramente mais proximo do fim do opérculo que da ponta do focinho; lábios franjados, dentes em número de 8 em cada maxila; focinho 2 3/5 na cabeça; anal alta com o bordo arredondado quase alcançando a base da caudal; dorsal com um

comprimento igual ao da cabeça, redonda no bordo; caudal mais ou menos pontuda com o lobo superior maior que o inferior; 8 a 10



Leporinus fasciatus (Bloch)

faixas transversais escuras no corpo a partir da cabeça até a base da caudal; escamas com o bordo membranoso e irregular. Comprimento 140 a 200 mm.

Exemplares procedentes de:

- 42 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. ?, 1896.
- 1293 - Rio Tietê (S. Paulo) col. ?, 1907.
- 1391 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. Ihering, 1896.
- 2076 - Rio Mogi-Guaçu (S. Paulo) col. Ihering, 1907.
- 3041 - Rio Aguapeí (S. Paulo) col. J. Canella, 1941.
- 3358 - Monte Alegre (S. Paulo) col. J. Lima, 1942.
- 3363 - Monte Alegre (S. Paulo) col. J. Lima, 1943.
- 3436 - Alto da Serra (S. Paulo) col. Adelino Barroso, 1941.
- 3405 - Rio Mogi-Guaçu, Pirassununga (S. Paulo) col. Emilio Dente, 1942.
- 3437 - Blumenau (Santa Catarina) col. Luederwaldt, 1910.
- 3438 - Rio Tietê (S. Paulo) col. ?, 1905.

***Leporinus frederici* (Bloch)**

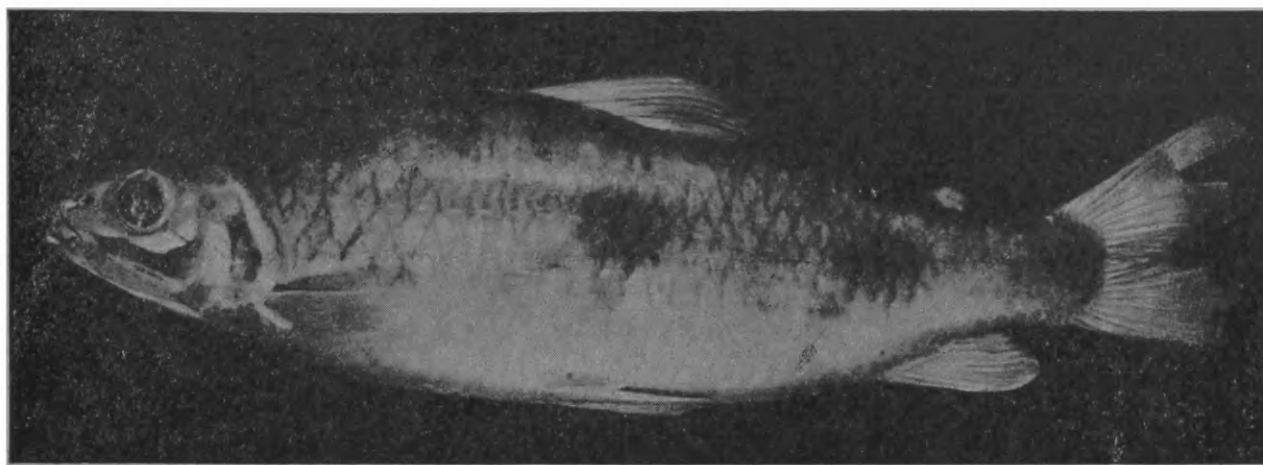
(Nom. vulg. Piava)

Salmo frederici BLOCH, 1793, Naturg. Ausl. Fisch., Atl., 3
378 (hab. ?).

Leporinus frederici CUV. et VAL., 1849, Hist. Nat. Pois. XXII.

25, Brasil; BORODIN, 1927, Mem. Mus. Comp. Zool. L, 275 (Brasil).

D-12; A. 10; V. 9; L. lat. 39; dentes 8 na maxila superior, sôbre 8 da inferior; corpo moderadamente comprimido; dorso mais



Leporinus frederici (Bloch)

ou menos alto antes da dorsal; altura $3\frac{2}{3}$; cabeça 4; olhos 4; os jovens apresentam além das 3 máculas redondas dos lados, ainda estrias transversais no dorso; nos adultos nem sempre estas máculas e estrias são visíveis; dentes cônicos, alongados e caídos para a frente, em ambas as maxilas; nadadeira anal alta com o bordo arredondado, quase alcançando a base da caudal. Comprimento 150 a 200 mm.

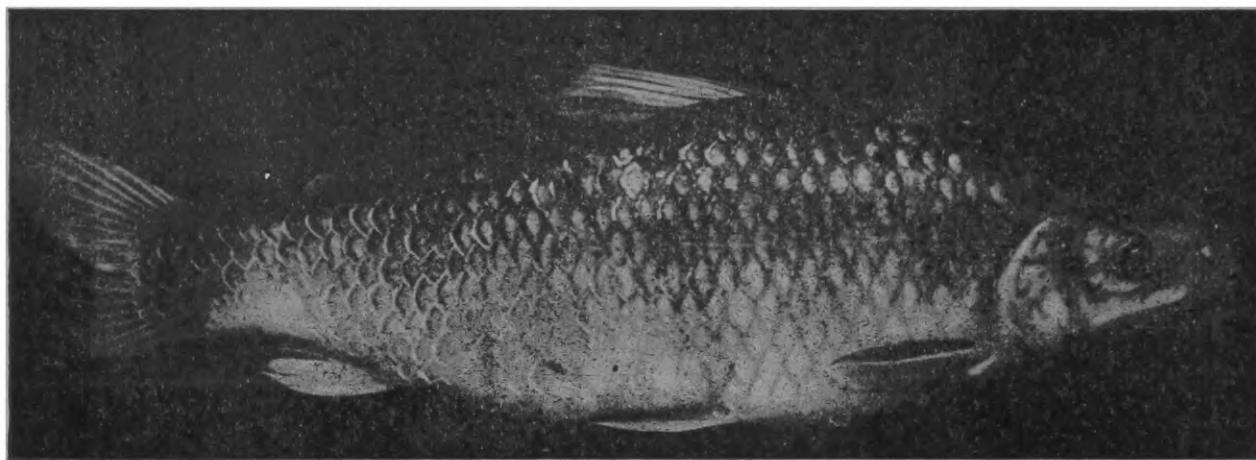
Exemplares procedentes de:

- 3115 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. Amaral Campos, 1942.
- 3435 - Rio Paraná, Porto Cabral (S. Paulo) col. Dr. Travassos F.º, 1942.
- 3443 - Ponte Nova (S. Paulo) col. J. Lima, 1941.
- 3444 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. Ihering, 1906.
- 3445 - Rio Amazonas (Pará) col. E. Garbe, 1906.
- 3446 - Rio Mogi-Guaçu, Porto Ferreira (S. Paulo) col. E. Dente, 1941.
- 3447 - Rio Mogi-Guaçu, Pirassununga (S. Paulo) col. O. Schubart, 1943.

Leporinus copelandi Steind.

Leporinus copelandi STEINDACHNER, 1874, Die Süßwasserfische des südöstlichen Brasilien (II) 236.

D. 12; A. 10-11; P. 16; V. 10; L. lat. 39-40; altura 3 1/3; cabeça 4; diametro ocular 3 1/2 na cabeça; interorbital 2 1/5; boca terminal, dentes 6 em cada maxila; esta espécie apresenta co-



Leporinus copelandi Steind.

mo *L. frederici*, 3 manchas escuras arredondadas dos lados do corpo, nem sempre nítidas e se diferencia dela pelo número de dentes e pelo bordo côncavo da nadadeira anal; esta nadadeira e a caudal apresentam a base escamosa. Caudal com o lobo superior mais desenvolvido. Comprimento 220-280 mm.

Exemplares procedentes de:

- 3448 - Rio Paraná, P. Cabral (S. Paulo) col. Dr. Travassos F., 1941.
- 3449 - Rio Mogi-Guaçu, Pirassununga (S. Paulo) col. O. Schubart, 1943.
- 3452 - São Paulo, col. Dr. A. Marques, 1941.

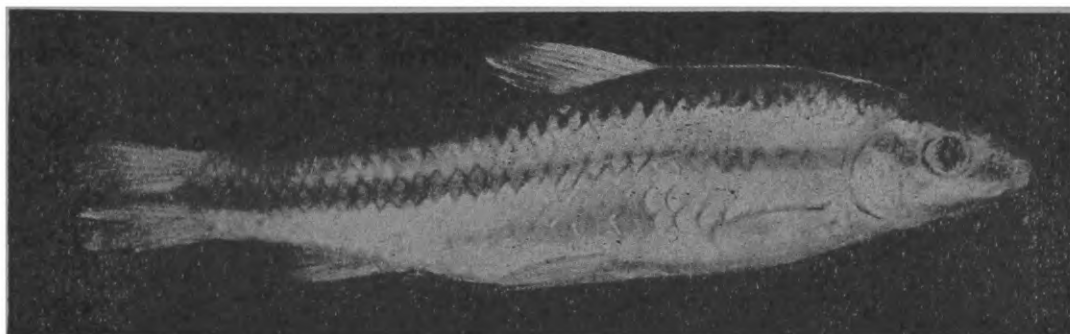
Leporinus striatus Kner

(Nom. vulg. Canivete)

Leporinus striatus KNER, 1859, Denschr. Akad. Wiss. Wien, XVII, 171, pl. 8, fig. 18 (Irissanga, Caiçara, Mato Grosso).

D. 10; A. 9; L. lat. 34-36; altura 4 1/2; olhos 4; cabeça igual

a altura; diâmetro ocular $1 \frac{2}{3}$ no focinho; e $1 \frac{3}{4}$ no espaço interorbital, dentes 6 em cada maxila; origem da dorsal mais próximo do focinho que da base da caudal; caudal com o lobo superior



Leporinus striatus Kner

mais desenvolvido; uma lista escura partindo do ângulo da bôca vai até a base da caudal; uma outra partindo da nuca chega até à adiposa e uma terceira faixa longitudinal vai da parte superior da cabeça à base da dorsal. Comprimento 100 a 120 mm.

Exemplares procedentes de:

- 951 - Bahia, col. Bicego, 1896.
- 1409 - Cerqueira Cesar (São Paulo) col. Bicego.
- 1425 - Vila Olimpia (S. Paulo) col. E. Garbe, 1917.
- 1443 - S. Luiz de Cáceres (M. Grosso) col. E. Garbe, 1917.
- 1649 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. J. Lima, 1906.
- 1713 - Vila Nova (Bahia) col. E. Garbe, 1913.
- 1951 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. Ihering, 1906.
- 3401 - Rio Mogi-Guaçu, Pirassununga (S. Paulo) col. O. Schubart, 1943.

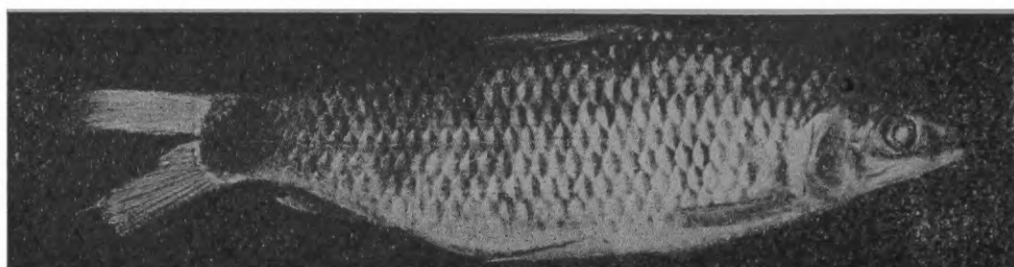
***Leporinus conirostris* Steind.**

(Nom. vulg. Piapara)

Leporinus conirostris STEINDACHNER, 1875, Sitz. Ber. Wien, Akad. 72, 275, pl. 4 (Brasil); BORODIN, 1927, Mem. Mus. Comp. Zool. L, 285, (Paraíba, Rio Doce, Porto Alegre).

D. 12; A. 10-11; L. lat. 39-40; transversal $5 \frac{1}{2}$; altura $3 \frac{2}{5}$; cabeça $3 \frac{1}{2}$ a $3 \frac{3}{4}$; olhos $4 \frac{1}{2}$ na cabeça; focinho $2 \frac{4}{5}$;

com declive quase vertical no bordo anterior da mandíbula; cabeça decrescendo para frente; perfil superior mais ou menos côncavo sobre a nuca e elevando-se rapidamente no dorso até a origem da dorsal; corpo mais ou menos comprimido; faixas irregu-



Leporinus conirostris Steind.

lares escuras transversais ao corpo, mais nítidas nos exemplares jovens e esmaecidas nos adultos; uma mancha escura redonda na base da caudal com a mesma largura do pedúnculo; anal com o bordo côncavo; dentes 6 em cada maxila; bôca subterminal. Comprimento 100 a 160 mm.

Exemplares procedentes de:

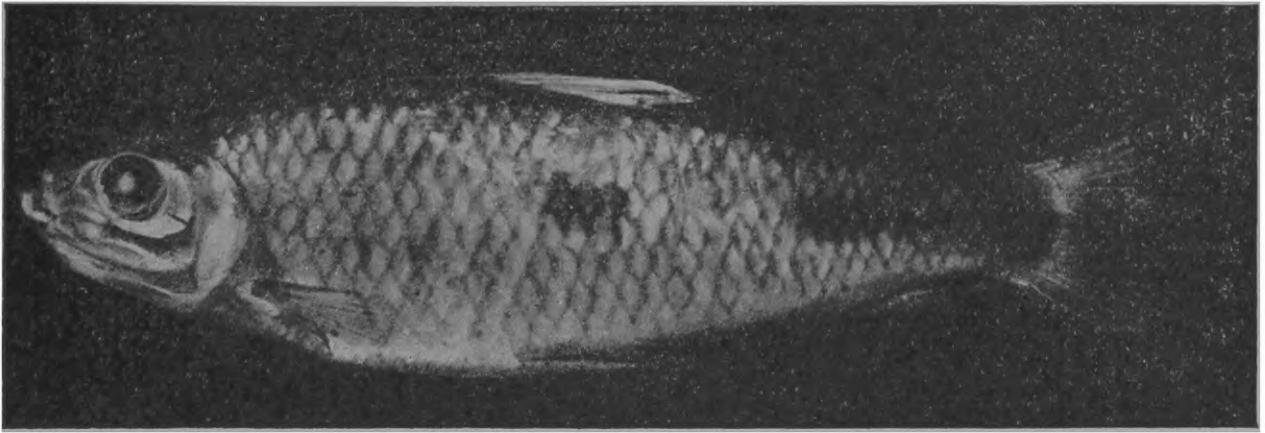
- 310 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. J. Lima e Ihering, 1906.
- 1397 - Rio Doce (Espírito Santo) col. Garbe, 1906.
- 1780 - Rio Paraíba, Taubaté (S. Paulo) col. Garbe, 1911.
- 3441 - Rio Doce (Minas Gerais) col. Dr. Oliveira Pinto, 1940.

***Leporinus reinhardti* Lütken**

Leporinus reinhardti LÜTKEN, 1875, Velhas Flodens Fiske, 77, pl. IV, fg. 10.

D. 12-13; P. 17; V. 9; A. 11; L. lat. 38-39; dentes 6 em cada maxila; bôca terminal, altura $3\frac{3}{4}$; perfil superior e inferior regulares iguais; pedúnculo relativamente fino, cabeça 4; diâmetro ocular $3\frac{1}{2}$ na cabeça; focinho $2\frac{1}{2}$; espaço interorbital 2; nadadeiras pequenas, anal com o bordo quase reto, baixa, caudal com a base escamosa; escamas estriadas; três manchas escuras ovalada dos lados do corpo saindo a primeira de frente da dorsal e a última na base da caudal. Dorsal situada antes da metade do com-

primento do corpo. Esta espécie apresenta o espaço interorbital bastante largo e o globo ocular proeminente. Comprimento 220-240 mm.



Leporinus reinhardti Lütken

Exemplares procedentes de:

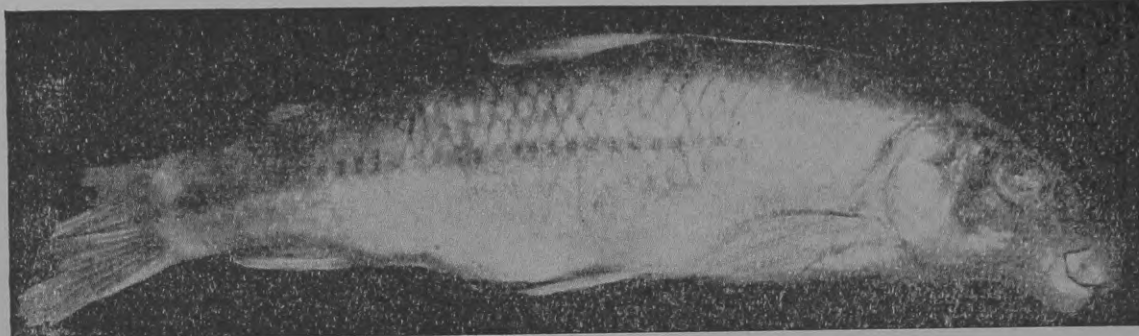
- 1355 - Cidade da Barra (Bahia) col. E. Garbe, 1909.
- 1371 - Pirapora, Rio S. Francisco (M. Gerais) col. E. Garbe, 1912.
- 3403 - Rio Mogi-Guaçu, Pirassununga (S. Paulo) col. H. Rosa, 1943.
- 3439 - Rio Paraná, Porto Cabral (S. Paulo), col. Travassos F.º, 1940.
- 3440 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. Amaral Campos, 1943.
- 3457 - Rio Miranda, Salobra (M. Grosso) col. Dr. Travassos F.º, 1940.

***Leporinus mormyrops* Steind.**

Leporinus mormyrops STEINDACHNER, 1875, Sitz. Ber. Wien, Akad, 71, 240, pl. 6 (Brasil).

D. 12; A. 10-11; V. 9; L. lat. 36-37; dentes 8 em cada maxila; corpo alongado; altura 4; cabeça conxeva em cima e cônica em baixo; 4 1/2; olhos 5; focinho 2 1/2 recurvado; bôca in-

ferior dentes 8 em cada maxila. Esta espécie é facilmente reconhecível devido a forma peculiar do focinho. Comprimento 220-250 mm.



Leporinus mormyrops Steind.

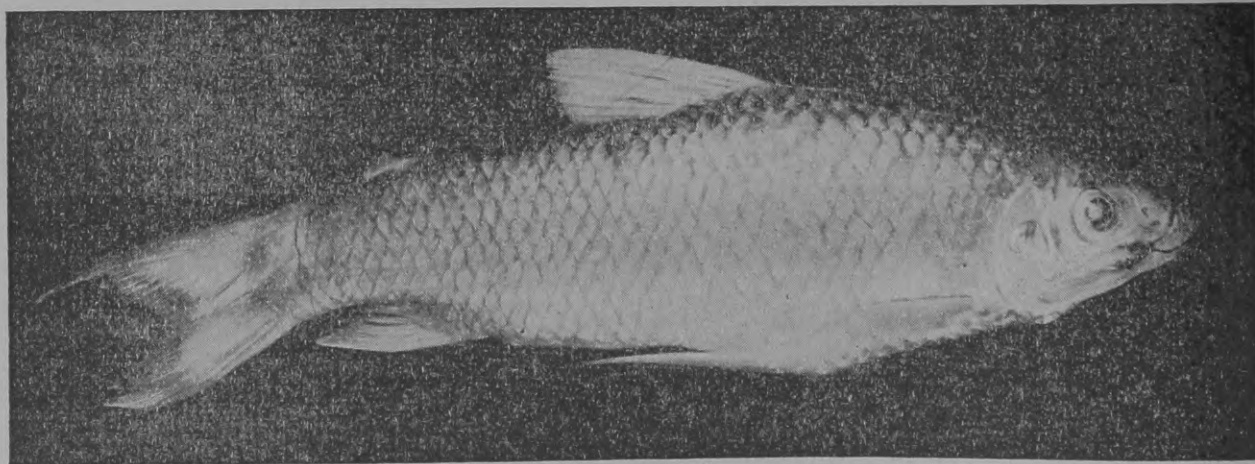
Exemplares procedentes de:

2.006 - Rio Verde (Minas Gerais) col. H. Silva, 1944.

***Leporinus elongatus* Cuv. et Val.**

Leporinus elongatus CUVIER et VALENCIENNES, 1864, Hist. Nat. Pois. XXII, 37 (Rio S. Francisco, Rio de La Plata).

D. 12; A. 11; V. 10; L. lat. 42; altura 4 a 4 1/2; cabeça 4; olhos 3 1/4; dentes 6 em cada maxila; escamas com o bordo muito membranoso; quase todas as nadadeiras pontudas, principal-



Leporinus elongatus Cuv. et Val.

mente a caudal e a anal; dorsal e adiposa altas e estreitas. Comprimento 100-180 mm. Coloração uniforme nos adultos.

Exemplares procedentes de:

1738 - Rio S. Francisco (M. Gerais) col. E. Garbe, 1912.

1577 - Rio S. Francisco (Bahia) col. E. Garbe, 1908

1913 - Campo Grande, Alto da Serra (S. Paulo) col. Luederwaldt, 1909.

3442 - Rio Mogi-Guaçu, Pirassununga (S. Paulo) col. O. Schubart, 1943.

***Leporinus holostictus* Cope**

Leporinus holostictus COPE, 1877-1878, Acad. Nat. Sc. Philad. XVII (Amazonas); FOWLER, 1906, Proc. Acad. Nat. Sc. Philad., LVIII, 330 (América do Sul).

D. 12; A. 10; cabeça $4 \frac{1}{3}$; altura 4; diâmetro ocular $4 \frac{1}{5}$; focinho $2 \frac{2}{3}$; interorbital 2; L. lat. 44; transversal $5 \frac{1}{2}$ e $5 \frac{1}{2}$; dentes 8 em cada maxila; corpo alongado, não muito comprimido; dorsal situada antes da metade do corpo; caudal e anal com os



Leporinus holostictus Cope

bordos arredondados; adiposa muito desenvolvida; 12 listas escuras transversais a partir da cabeça à base da caudal; escamas com o bordo membranoso; bôca pequena terminal, lábios franjados. Comprimento 300 mm.

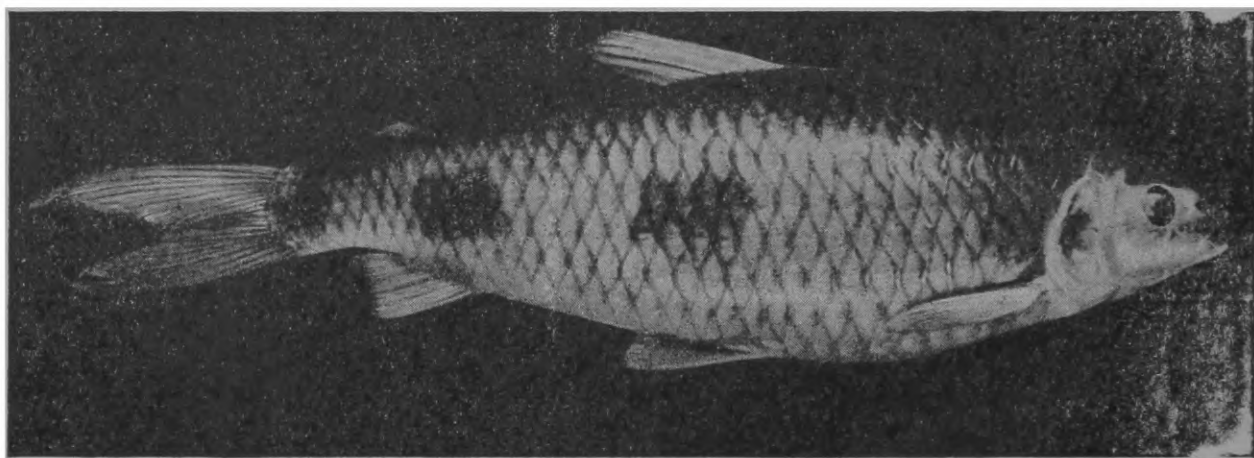
Exemplares procedentes de:

3453 - Rio Amazonas (Pará) col. E. Garbe, 1906.

Leporinus maculatus Müll. & Trosch.

Leporinus maculatus MÜLLER & TROSCHER, 1845, Horae ichthyologicae, p. 11 (Guiana).

D. 13; A. 10-11; altura 3 1/2; cabeça 4; focinho 2 1/2; dentes 8 em cada maxila, pontudos e finos; bôca anterior pequena; L. lat. 39; transversal 4 e 3; escamas delgadas, estriadas com o bordo membranoso; corpo comprimido, cabeça subcônica, lábio superior grosso; nadadeiras dorsal, ventrais e peitorais com o bordo arredondado; anal com o bordo reto e baixo, com a base escamosa; coloração escura no dorso, prateada dos lados e branca



Leporinus maculatus Müll. & Trosch.

no ventre; 3 manchas muito nítidas redondas e escuras sôbre a linha lateral a partir de baixo da dorsal e a última na base da caudal; esta espécie é muito semelhante a *L. frederici* dela se diferenciando pela conformação da nadadeira anal e do corpo muito comprimido. Distingui-se também de *L. copelandi*, na fórmula dentária e conformação do focinho. Comprimento 260-330 mm.

Exemplares procedentes de:

1892 - Rio Doce (Espírito Santo) col. E. Garbe, 1906.

1354 - Lagoa Feia (Rio de Janeiro) col. E. Garbe, 1911.

3045 - Rio Muriaé (Rio de Janeiro) col. dr. Oliveira Pinto, 1941.

2019 - Rio Piracicaba (S. Paulo) col. Ihering, 1906.

3309 - Rio S. José (Espírito Santo) col. dr. Oliveira Pinto, 1942.

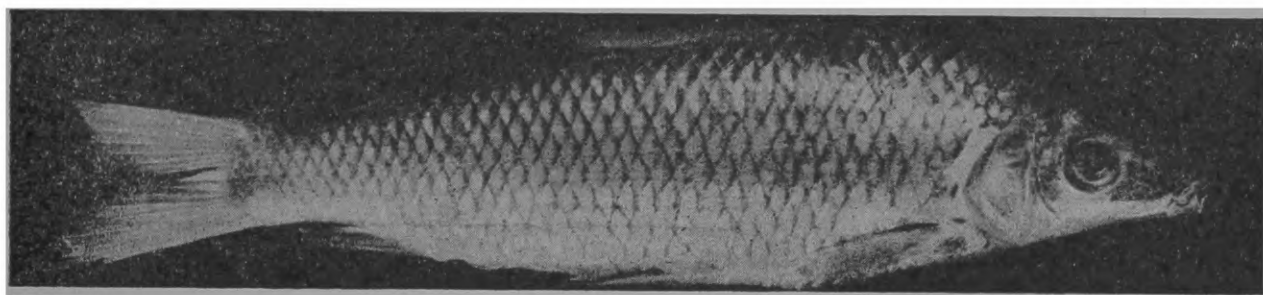
3455 - Rio Juquiá (S. Paulo) col. Dr. Travassos Filho, 1940.

3456 - Rio Juquiá (S. Paulo) col. Dr. Travassos Filho, 1940.

***Leporinus crassilabris* Borodin**

Leporinus crassilabris BORODIN, 1927, Mem. Mus. Comp. Zool., L, 274, pl. 4 (Brasil).

D. 12; A. 10; V. 9; L. lat. 37; dentes 6 em cada maxila; altura 3 3/4; cabeça longa, maior que a altura, 3 1/2; olhos 4 na cabeça; focinho 2 1/2; bôca ligeiramente inferior, lábios grossos e franjados; peitorais atingindo a base das ventrais. Ausência de



***Leporinus crassilabris* Borodin**

estrias ou manchas escuras nos exemplares adultos. Esta espécie pode ser confundida com *L. conirostris* Steind., porém, distingui-se pelo tamanho do diâmetro ocular muito maior do que em *L. conirostris* e pela espessura dos lábios muito mais desenvolvidos. Comprimento 220-230 mm.

Exemplares procedentes de:

1352 - Lagoa Feia (Rio de Janeiro) col. E. Garbe, 1911.

1431 - Rio Uruguai, Itaqui (Rio Grande do Sul), col. Garbe e Ihering, 1911.

***Leporinus bahiensis* Steind.**

Leporinus bahiensis STEINDACHNER, 1875, Sitz, Ber. Wien Akad. 71, 231, pl. 2 (Exp. Thayer); BORODIN 1927, Mem. Mus. Comp. Zool. 289 (Bahia).

D. 12; A. 11-12; V. 9; L. lat. 34; dentes 6 na maxila supe-

rior e 8 na inferior; corpo comprimido, dorso relativamente mais elevado do que nas espécies congêneres, altura $2\frac{3}{4}$; cabeça curta e baixa $3\frac{4}{5}$; olhos $3\frac{1}{2}$ na cabeça; caudal e anal com base escamosa; manchas escuras situadas dos lados do corpo além das listas transversais pouco nítida partindo do dorso; caudal e dorsal enegrecidas; lobo superior da caudal muito mais prolongado. Comprimento 90-130 mm.



Leporinus bahiensis Steind.

Exemplares procedentes de:

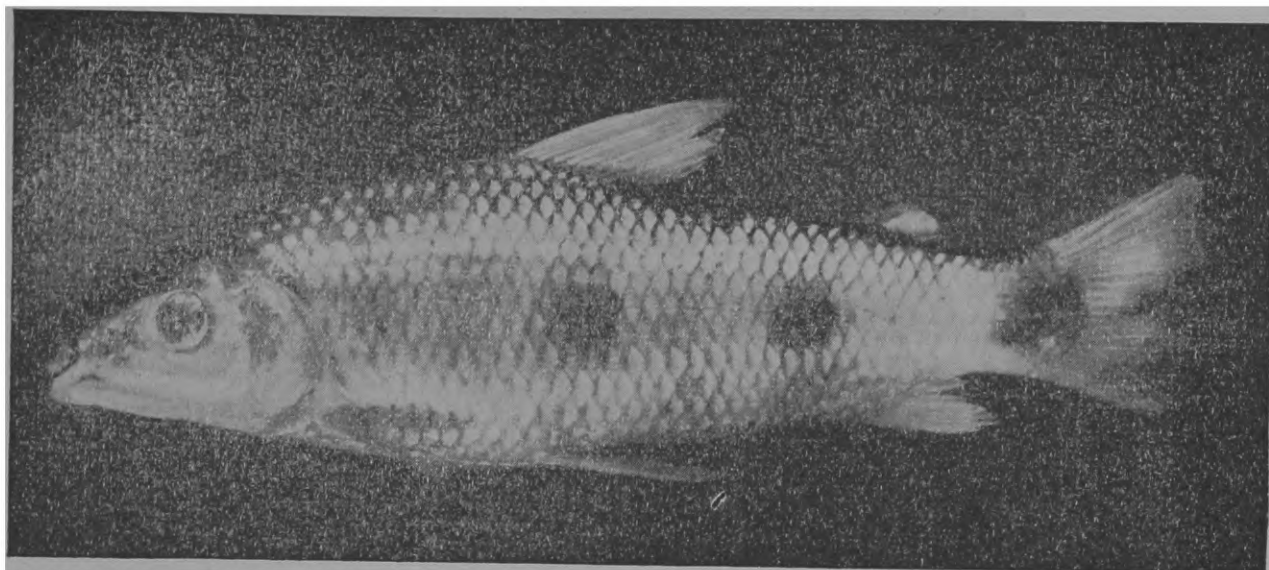
2823 - Belmonte (Bahia) col. E. Garbe, 1919.

3413 - Rio Mogi-Guaçu, Pirassununga (S. Paulo) col. H. Rosa, 1943.

***Leporinus aguapeiensis* n. sp.**

D. 12; A. 10; P. 16-17; V. 8; altura $3\frac{1}{4}$; cabeça $3\frac{1}{3}$; diâmetro ocular $3\frac{2}{3}$; focinho $2\frac{1}{2}$; interorbital $2\frac{1}{4}$; dentes 6 em cada maxila; linha lat. 41, transversal 6 e $5\frac{1}{2}$; perfil superior subindo em curva regular até à origem da dorsal; focinho grosso e obtuso; cabeça grande em relação ao corpo; lábios franjados e grossos; dentes truncados; dorsal situada mais próximo do focinho que da base da caudal, sua altura $1\frac{1}{6}$ na cabeça; anal com a base escamosa, bordo côncavo, seu comprimento maior que a metade da cabeça; esta nadadeira assim como as peitorais e ventrais são mais ou menos pontudas; subopérculo com uma bainha membranosa; escamas muito regularmente dispostas com uma orla membranosa no bordo; lobos da caudal curtos e fortes, menores do que o comprimento da cabeça; vestígios de manchas transversais pelo dorso o que lhe dá uma coloração mescla de pardo e cinza;

3 manchas escuras arredondadas bem nítidas nos lados do corpo, sôbre a linha lateral, partindo a primeira de frente dos últimos



Leporinus aguapeiensis n. sp.

raios dorsais a segunda de entre esta nadadeira e a adiposa e a terceira na base da caudal. Caudal dorsal e adiposa enfumaçadas, as demais nadadeiras pálidas.

Pela conformação da caudal curta e espessa, esta espécie faz lembrar *Leporinus pachyurus* Cuv. et Val. porém os outros caracteres são completamente divergentes; destacando-se das espécies já descritas, pela conformação robusta da cabeça em relação ao corpo e pelo tamanho reduzido da caudal, sendo contudo muito semelhante a *L. elongatus* descrito por STEIND. em Sitz. Ber. Wien Akad., 216, fig. 1 da pl. II.

Comprimento 210 mm.

Exemplares procedentes de:

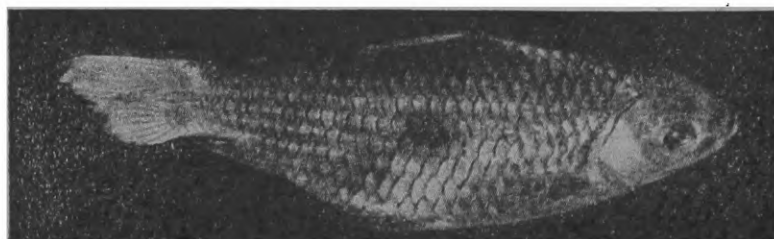
3040 - Rio Aguapei (S. Paulo) col. J. Canella, 1941 (TIPO).

***Leporinus lacustris*, n. sp.**

(Nom. vulg. Piáu da lagoa)

D. 12; A. 9; v. 8-9; altura $2\frac{5}{6}$; cabeça $3\frac{3}{4}$; diâmetro ocular 3; focinho $2\frac{1}{2}$; interorbital larga 2 na cabeça; linha lateral 32-34; L. transversal $3\frac{1}{2}$ e $4\frac{1}{2}$; altura da dorsal $1\frac{1}{6}$

na cabeça, situada na metade do comprimento do corpo; corpo não comprimido, dorso abaulado; escamas maiores em baixo da



Leporinus lacustris n. sp.

linha lateral; anal com uma bainha escamosa bem desenvolvida, alta, atingindo a base da caudal e com o bordo arredondado; caudal com os lobos curtos e largos, menores que o comprimento da cabeça; tôdas as nadadeiras com as pontas escurecidas, coloração uniforme com uma mancha escura redonda em frente a dorsal situada sôbre a linha lateral; bôca muito reduzida com os intermaxilares estreitos na parte mediana dando uma conformação um tanto retraída na maxila superior, o que faz com que a maxila inferior fique um pouco proeminente. A princípio tomei esta espécie por *L. piau* Fowler, tendo porém que mudar de opinião após haver comparado as descrições de ambas as espécies.

Comprimento 130 mm.

Exemplares procedentes de:

1449 - Vila Olímpia (S. Paulo) col. E. Garbe, 1916.

3458 - Pirassununga (S. Paulo) col. O. Schubart, 1943 (TIPO)

BIBLIOGRAFIA

- 1 - BLOCH, MARK ELIEZER — 1785, Naturgeschichte der Ausländischen Fische, pl. CCCLXXIX.
- 2 - BORODIN, N. A. — Notes on Some Species and Subspecies of the Genus *Leporinus* Spix, 1929, Mem. Mus. Comp. Zool. L. 3, 269-290.
- 3 - BOULENGER, G. A. — On a Coll. of the Fishes from the Rio Paraguay, 1895, Transactions of the Zoological Society, XIV, 34.
- 4 - CASTELNAU, FRANCIS — 1855, Animaux Nouveaux ou rares dans les parties centrales de L'Amerique du Sud, 58.

- 5 - CUVIER, GEORGES — 1817, Le Regne Animal, tomo II, 165.
- 6 - CUVIER & VALENCIENNES — 1849, Histoire Naturelle des Poissons, XXII, 23-40.
- 7 - D'ORBIGNY, ALCIDE — 1847, Voyage dans L'Amerique Meridionale, 9.
- 8 - EIGENMANN, G. H. — Cat. of Fresh Water Fishes, 1905-1911, Report. of the Princeton Univer. Exp. to Patagonia, 3, 426.
Coll. of Fishes from Paraguay, 1906-1908, Ann. of the Carnegie Mus. IV, 125.
Fishes of Northwestern South Amer., 1922-1924, Mem. Carnegie, Mus. IX, 118.
- 9 - EIGENMANN & EIGENMANN — A Cat. of the Fresh Water Fishes of South America, 1891, Proc. Un. St. National Museum, XIV, 51.
- 10 - EIGENMANN & KENNEDY — Coll. of Fishes from Paraguay, with a synopsis of the American Genera of *Cichlids*, 1903, Proc. Ac. Nat. Sc. Phila. LV, 512.
- 11 - EIGENMANN & HENN — Descrip. of three new species of *Characid* Fishes, 1916, Ann. of the Carnegie Mus. X, 88.
- 12 - EIGENMANN & ALLEN — 1942, Fishes of Western South Amer. 305-306.
- 13 - FOWLER, HENRY W. — Further Knowledge of Some *Heterognathous* Fishes, 1906, Proc. Ac. Nat. Sc. Phila., LVIII, I, 328-331.
Results of the Mato Grosso Exp. to Brasil in 1931, I, Fresh Water Fishes, 1913-1916; Proc. of the Acad. of Nat. Sc. Phila., Zool., 347.
Fishes from Florida, Brasil, Argentina and Chile, 1926, Proc. Acad. Nat. Sc. Phila., LXXVIII, 262.
A Coll. of Fishes Obtained by Mr. William C. Morrow in the Ucayali River Basin, Perú, 1939, Proc. Acad. Nat. Sc. Phila., XCI, 261.
A Coll. of Fresh Water Fishes Obtained in Eastern Brasil by Dr. Rodolpho Von Ihering, 1941, Proc. Acad. Nat. Sc. Phila., XCIII, 176-177.
- 14 - GÜNTHER, ALBERT — 1864, Cat. of the Fishes, V, 306.
- 15 - KNER, RUDOLF — Zur Familie der *Characinen*, 1859, Der Ichthyol. Beitrage, 34.
- 16 - MÜLLER & TROSCHEL — Die Familie der *Characinen*, 1845, Horae Ichthyol., 10.

-
- 17 - NORMANN, J. R. — Descript. of Nine New Fresh Water Fishes from French Guianas and Brasil, 1926, The Ann. Mag. Nat. Hist. ser. IX, 18, 94.
- 18 - REGAN, T. — The Classificassion of the Teleostean Fishes of the Order *Ostariophysi*, 1911, Ann. Mag. Nat. Hist. ser. VIII, 8, 21.
- 19 - STEINDACHNER, FRANZ — 1879, Zur Fisch-Fauna des Magdalena Stomes, 53.
1876-1883, Sitz. Ber. Aka. Wien; Ichthyol. Beinträge, 57-65.
1875, Sitz. Akad. Wiss. Wien, 216-245.
- 20 - SPIX, J. B. — 1829, Selecta Genera et Species Piscium Bras., 65.